

DO TEATRO LAMBE-LAMBE AOS PALCOS

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Erika Soares Esteves



ISBN: 978-65-88507-11-7

Universidade de Brasília (UnB)
Instituto de Artes (IdA)
Departamento de Artes Cênicas (CEN)
Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGCEN),
Programa de Mestrado Profissional em Artes da
Universidade de Brasília (Prof-Artes)

Do Teatro Lambe-Lambe aos Palcos

Uma proposta pedagógica para o Ensino Fundamental

Autora: Erika Soares Esteves
Produção editorial e organização: Erika Soares Esteves e
Fabiana Lazzari de Oliveira

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGCEN
Brasília-DF
2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

E79d

Esteves, Erika Soares.

Do Teatro Lambe-Lambe aos palcos [recurso eletrônico] : uma proposta pedagógica para o ensino fundamental / Erika Soares Esteves ; produção editorial e organização: Erika Soares Esteves e Fabiana Lazzari de Oliveira. - Brasília : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2024.
55 p. : il.

Formato PDF.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-88507-11-7.

1. Teatro brasileiro. 2. Teatro - Estudo e ensino (Ensino fundamental). 3. Teatro na educação. I. Oliveira, Fabiana Lazzari de. II. Título.

CDU 792.9:37

Heloiza dos Santos - Bibliotecária - CRB1/1913

© 2024 Erika Soares Esteves



A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da autora.

1ª Edição

Elaboração e informações

Universidade de Brasília - UnB

Instituto de Artes - IdA

Departamento de Artes Cênicas - CEN

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas - PPGCEN

Programa de Mestrado Profissional em Artes da

Universidade de Brasília - Prof-Artes

Campus Universitário Darcy Ribeiro

Complexo das Artes / CEP: 70.910-900 / Brasília-DF, Brasil

Contato: (61) 3107-6134 / Site: <https://www.cen.unb.br/>

E-mail: secretariapgcen@unb.br

Equipe técnica

Autora: Erika Soares Esteves

Produção editorial e organização: Erika Soares Esteves e Fabiana Lazzari de Oliveira

Projeto gráfico e diagramação: Marx Lamare Felix

Ilustrações e edição de imagens: Erika Soares Esteves

Revisão: Dyego Cruz Lima

Apoio: Laboratório de Teatro de Formas Animadas da Universidade de Brasília (LATA - UnB)





Sumário

APRESENTAÇÃO	06
PREFÁCIO	09
CONVITE AOS PROFESSORES E PROFESSORAS	10
NOSSA TRAJETÓRIA INICIA AQUI	12
O PROFESSOR ARTISTA	16
ATIVIDADES ANTERIORES À CONFECÇÃO DA CAIXA CÊNICA DE TEATRO LAMBE-LAMBE	22
METODOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA CAIXA CÊNICA	27
METODOLOGIA PARA APRESENTAÇÃO NO PALCO	40
DESDOBRAMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	47
MEU PEQUENO TEATRO	50
REFERÊNCIAS	53

Apresentação



O TEATRO LAMBE-LAMBE é uma linguagem gestada por duas mulheres nordestinas, Denise Di Santos e Ismine Lima (*in memoriam*), em 1989; portanto, genuinamente brasileira. Com seus (apenas) 35 anos de existência, tem-se ali uma linguagem que traz muitos desdobramentos, tanto nos processos criativos quanto nas abordagens pedagógicas para a educação. O primeiro espetáculo de Teatro Lambe-Lambe intitulado *A Dança do Parto*, se deu a partir das necessidades e atribuições específicas do trabalho educativo de Denise e Ismine, que, na época, eram pedagogas. A partir da observação dos antigos fotógrafos de rua, os chamados “fotógrafos Lambe-Lambe”, elas tiveram a ideia de apresentar um espetáculo dentro de uma caixa cênica em miniatura, que comporta os principais elementos do Teatro - dramaturgia, iluminação, cenografia, sonoplastia, espaço de atuação - onde os objetos, as coisas e as sombras são animados por seus artistas lambe-lambeiros para um único espectador (a), isto é, um teatro em miniatura assistido por uma única pessoa de cada vez. Tais características possibilitaram à professora Erika Soares Esteves pensar em uma abordagem artístico-pedagógica para seus (suas) estudantes no Ensino Fundamental.



Erika é uma professora/artista servidora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) e, também, lambe-lambeira, que não se limita ao básico. Estuda, pesquisa e pratica o que vai trabalhar em sala de aula, inclusive, apresentando obras artísticas próprias. Está imbricada com as diversas áreas de conhecimento da Arte, trazendo das Artes Visuais, da Música e das Artes Cênicas, vias de transmissão do conhecimento por meio da estética e da poética, envolvendo a apreciação, a contextualização e o fazer; ou seja, traz a práxis e a poiésis desta linguagem para a sala de aula, em especial, na presente obra, para o Ensino Fundamental.

Aqui, Erika relata e transcreve uma sistematização para a abordagem pedagógica a partir de sua pesquisa em curso de Mestrado, intitulada *Do Teatro Lambe-Lambe aos palcos: uma proposta pedagógica para o 3º ano do Ensino Fundamental*. Ela criou e construiu sua própria obra artística intitulada *Assombroso* – um espetáculo de Teatro Lambe-Lambe para que seus (suas) estudantes entendessem o que é a linguagem por meio da fruição. Assim, nas linhas que se seguem, tem-se uma explicação sobre a elaboração do espetáculo supracitado – a construção da história, a criação dos personagens, a cenografia e a iluminação.

A partir da presente obra, Erika estimulou seus (suas) estudantes a criarem os próprios espetáculos, pensando na dramaturgia de síntese e em todos os elementos partícipes de suas caixas cênicas, exercitando, assim, a criatividade, a imaginação, a coletividade, o contato com diferentes materialidades, bem como incentivando a sustentabilidade de materiais recicláveis e motivando o desenvolvimento de percepções diferenciadas.





Os (As) estudantes primeiramente apresentaram seus espetáculos de Teatro Lambe-Lambe entre eles (as) e para o corpo docente. Posteriormente, transferiram a empreitada para um palco maior, reproduzindo, assim, todos os elementos em maior escala, possibilitando a experiência da miniatura para o tamanho real de palco.

Tem-se aqui um material singular para os trabalhos em sala de aula, com indicações de mediação para o ensino do Teatro, contextualizando-o desde a criação do espetáculo até o modo de transmitir, de trocar experiências e de estimular os estudantes de forma lúdica e com responsabilidades perante uma linguagem estética, poética, plástica e artística – como deve ser valorizada.

Caro (a) leitor (a)! Na presente obra, você estará conectado (a) a um relevante material viável para a prática no seu labor diário, estando vinculado (a) a um mundo revelador, de competências e segredos.

Vem adentrar nas revelações deste mundo em miniatura chamado Teatro Lambe-Lambe e que nos leva ao encantamento!

(Fabiana Lazzari de Oliveira)



Prefácio



Início o livro de Erika Soares Esteves com uma citação do Manifesto do Teatro Lambe-Lambe: "O mundo precisa de Teatro Lambe-Lambe como as cidades de bicicleta ". Erika traz neste livro, um verdadeiro cabedal de ações culturais. Utiliza-se de uma metodologia poética e sensorial onde parte da PARTE para o TODO e do TODO para a PARTE, em um jogo cênico envolvente e metafórico, contribuindo assim, para que o aluno do Ensino Fundamental se perceba protagonista da sua própria criação, sem com isso perder a ludicidade e o IT (Encantamento) necessários para a feitura de uma obra de arte como é o Teatro Lambe-Lambe, adquirindo e assimilando a consciência da sustentabilidade, da economicidade e, principalmente, das possibilidades de se construir uma poética teatral reduzida, íntima, capaz de observar a síntese do tempo do espaço e da dramaturgia, confirmando assim, a difícil arte de ser simples. Parabéns pela preciosidade da sua pesquisa! Sinta-se honrada por disseminar esta linguagem teatral que tem o Brasil como nascedouro.

(Denise Di Santos – Criadora do Teatro
Lambe-Lambe (em parceria)).



Convite aos professores e professoras



Olá professores (as)! É com muita alegria que compartilho com vocês este desdobramento de minha pesquisa de curso de Mestrado concluída em fevereiro de 2023.

Trabalhar o Teatro junto ao Ensino Fundamental requer, antes de tudo, um olhar atento e diversificado para o trabalho em sala de aula. O mundo de possibilidades artístico-pedagógicas ofertado pelo repertório do Teatro de Formas Animadas é sedutor para quem utiliza a Arte para a expansão do saber.

Após me deparar com questões importantes e recorrentes como, por exemplo, o aprendizado dos conteúdos dos elementos cênicos por parte do estudante e sua inibição em atuar no palco, foi que vislumbrei no Teatro Lambe-Lambe uma rica abordagem didática para ser desenvolvida no ambiente escolar. *Do Teatro Lambe-Lambe aos palcos: uma proposta pedagógica para o 3º ano do Ensino Fundamental* surgiu de duas reflexões que deixo aqui em aberto para serem respondidas ao longo dessas páginas, a saber: 1) Qual o papel do Teatro Lambe-Lambe na organização do trabalho pedagógico para o Ensino Fundamental nas aulas de Teatro?; e, 2) Como criar um processo de ensino-aprendizagem de “alfabetização teatral” que supra o que ainda precisa ser apreendido e que, ao mesmo tempo, valorize a bagagem trazida pelo estudante?

Divido com vocês esta inspiração que tanto enriqueceu minhas aulas de Teatro!

(Erika Soares Esteves)



**NOSSA TRAJETÓRIA INICIA
AQUI**

Nossa trajetória inicia aqui

Ouçoo o freio do ônibus estacionando e, em seguida, sua porta se abrindo. As crianças descem e logo formam uma fila na entrada da escola. O portão é aberto e todos entram e se acomodam na fila correspondente à sua turma. Mais um ônibus chega; e, outro; e, outro; até que todas as crianças estejam sentadas no pátio aguardando seus professores.

Mais um dia de aula tem início e para os pequenos do 1º e 2º ano, percebo um olhar de expectativa para saber de quais aulas participarão, pois ainda não conseguem memorizar os dias da semana correspondentes às disciplinas; mas para os alunos do 3º ao 5º ano, tal expectativa é superada em, no máximo, um bimestre, passando a entender a dinâmica da escola.

E nesse universo oferecido pelo ambiente escolar pude observar a timidez inicial de algumas crianças em estar naquele espaço que, mesmo sendo tão rico de possibilidades, causa, em algumas delas, certa insegurança para se expor em público. O uso de materiais diversificados para fazer com que a criança se aproxime do universo teatral é muito rico. Assim, faço uso de alguns objetos como: fantoches, bonecos, empanadas, livros de histórias e caixas cenográficas criadas por mim e pelos estudantes. Essas últimas são caixas cênicas, feitas de papelão, que compõem um cenário escolhido por mim ou pelas crianças para que elas criem seus personagens posteriormente com materiais recicláveis.



Para cada elemento cênico a ser estudado, várias alternativas visuais são apresentadas. E foi nesse contexto que surgiu o trabalho de teatro de papel que desenvolvo com minhas turmas em sala de aula.



A acessibilidade ao material e a facilidade de manuseio por parte das crianças traçou esse caminho que busco diariamente aprimorar. Personagens e cenários são construídos possibilitando a materialização de ideias e dando vazão à criatividade individual e em grupo.

Com o cenário pronto e os personagens à mão, as histórias estão prestes a nascer de modo espontâneo e cooperativo. Com uma pequena plateia formada pelos colegas de sala, os estudantes apresentam suas histórias. Porém, são caixas cênicas abertas, onde as interferências das outras crianças que estão como espectadores são comuns, ainda acarretando um pouco de timidez para alguns, pois, por muitas vezes, são corrigidos em suas falas e em suas formas de manusear os fantoches e os bonecos.



De fato, utilizar o Teatro Lambe-Lambe como processo artístico-pedagógico que antecede a introdução aos palcos parece o caminho mais confortável e didático para que a criança fortaleça seu vínculo com a linguagem cênica - confortável porque o uso da caixa cênica do Teatro Lambe-Lambe, com apenas um espectador, precede o estágio de exposição plena à uma grande plateia, permitindo a introspecção do apreciar individualmente uma cena.

lll





O PROFESSOR ARTISTA

O Professor Artista

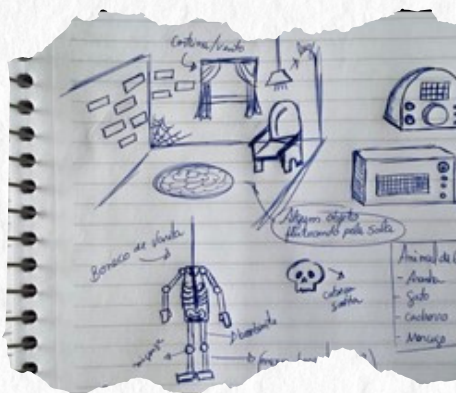
Trabalhar com as mãos

A descoberta de novos materiais e formas diversificadas de expressão artística nas linguagens visuais me proporcionou desenvolver algumas habilidades, bem como me entender como artista. Percebi que entre tantas possibilidades, aquela que mais me identifiquei, sendo vital no meu trabalho, é o uso das mãos. Necessito do toque na matéria-prima que dará forma ao que a minha imaginação anseia por mostrar. Preciso sentir o que a textura do material tem a me oferecer. Almejo ver transformado o que seria descartado em algo significativo aos olhos do espectador. Busco a expressão visual guardada em cada objeto e, para cada qual, imagino um cenário único, uma paleta de cores que valorize e que destaque aquilo que poderia facilmente ser ignorado por quem está disposto a apreciar o resultado final.

O espetáculo de Teatro Lambe-Lambe *Assombroso* surge para ser apresentado aos meus alunos, primeiramente, como um estilo teatral e, posteriormente, como fonte inspiradora e material didático a ser estudado para que cada um viesse a criar o seu próprio espetáculo.



Faixa etária do público



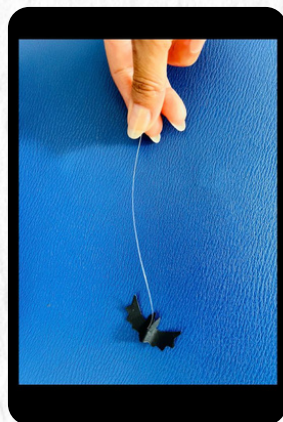
Era preciso criar uma história que dialogasse com a faixa etária das crianças do 3º ano do Ensino Fundamental - 8 anos -, com personagens que habitassem tanto o imaginário quanto a vida real. Histórias de terror sempre chamaram a atenção das crianças por trazerem à tona um misto de emoções encontrado no fascínio pelo desconhecido. O medo, a ansiedade, o alívio, a surpresa - tudo isso desperta o olhar curioso infantil, além do amor, da admiração, da amizade e do cuidado com os bichos de estimação.

E o que dizer da música? Outra linguagem artística tão cara ao universo infantil e que estimula o desenvolvimento intelectual e motor não poderia deixar de marcar presença em um espetáculo para crianças. A escolhida foi a música intitulada *Tumbalacatumba - A dança das caveiras* -, já bem conhecida e com uma letra de fácil memorização. Assim, acreditei que no instante em que a referida música tocasse, poderia ser um momento prazeroso, por remeter as crianças às brincadeiras e danças já realizadas em outras atividades.



Personagens e seus mecanismos de animação

- Caveira: corpo articulado, uso de varetas - cabeça solta que se prende com imã;
- Cachorro: rabo articulado, uso de vareta;
- Morcego: uso de fio de nylon; e
- Lobisomem: não aparece na cena, apenas se ouve seu uivo.



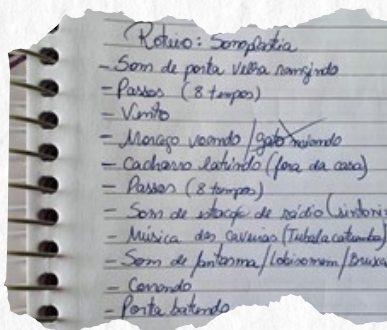
Pronto! Com os personagens escolhidos - caveira, morcego, lobisomem e cachorro - agora, era preciso criar um roteiro enxuto, com uma síntese dramatúrgica de, no máximo, 5min, onde cada um deles deveria contracenar entre si, mas sempre deixando em destaque a caveira - personagem principal.



Sonoplastia



A sonoplastia foi pensada para destacar a movimentação dos personagens. Para cada ação, associei um som característico para que o espectador pudesse acompanhar a sequência da narrativa. Optei por não colocar vozes para não deixar completamente literal o que se passa na trama, pois acredito que o olhar infantil - o principal público a que esta caixa cênica se destina - é dotado de grande sagacidade e atenção quando seus sentidos são estimulados.



Iluminação



A iluminação deveria ser o mais simples possível, mas que surtisse um efeito de casa mal-assombrada. Dessa forma, optei por fazer uso de dispositivos de luz com pilha, que podem ser acionados por um pequeno controle remoto, acendendo a luz quando o espetáculo se inicia e apagando a luz quando o espetáculo finaliza. Durante a apresentação, uma pequena luz se mantém acesa sobre a mesinha que comporta o rádio, trazendo para o cenário uma sensação intimista e misteriosa.



Dicas para ensaio

Após um processo de tentativas e erros que percorri até esse ponto da criação do Teatro Lambe-Lambe, iniciei alguns ensaios com o intuito de memorizar a sequência da trama. Logo após algumas repetições, resolvi filmar minha própria apresentação, a fim de corrigir e adaptar as execuções dos movimentos e a distribuição do tempo dentro da narrativa, verificando qual ação necessitava de um tempo mais dilatado para acontecer. Assim, passei a estabelecer uma contagem mental para encaixar a ação do boneco com o som projetado.

Depois dessa fase de ajustes, era a hora de apresentar o espetáculo para pessoas conhecidas e próximas, a fim de coletar suas opiniões, com a intenção de proceder os últimos reparos.



Sinopse do espetáculo Assombroso



“Em um dia que parecia ser igual aos outros, uma simpática caveira resolve descansar na sala de sua casa e curtir uma música com seu cãozinho. De repente, toda a tranquilidade se acaba com um grande susto!”





**ATIVIDADES ANTERIORES
À CONFEÇÃO DA CAIXA
CÊNICA DE TEATRO
LAMBE-LAMBE**

Criando um mini cenário



Apresentei às crianças uma atividade ligada ao mundo em miniatura, mas que, até esse ponto, ainda não se referia diretamente ao universo do Teatro Lambe-Lambe.

Propus para a turma a criação do cenário da história *João e o pé de feijão*, com o objetivo principal de trabalhar o conceito de escala.

Tudo foi feito com material reciclado e montado em um vaso de planta ou em um jardim, com base no seguinte processo:



Cortar o rolinho de papel higiênico ao meio para fazer a casinha (com 1 rolinho você consegue fazer 2 casas);

Fazendo uso de graveto, papelão e algodão, é possível fazer o pé de feijão e a nuvem (também é possível utilizar uma bandeja de isopor);

Desenhar o João em um pedacinho de papel e colar atrás dele um palitinho de dente;

Então, os elementos que farão a composição do cenário ficam prontos.

Agora é só montar o cenário da história em um vaso de planta ou no jardim da casa ou da escola.



Conhecendo o espaço cênico

Antes de entrarmos propriamente no contexto de Teatro Lambe-Lambe, é importante que o estudante tenha um conhecimento prévio do que é o Teatro, quais são as partes que o compõe e qual a sua importância social e cultural. Sendo assim, o primeiro procedimento realizado foi levar os estudantes para uma visita ao auditório da escola, visando conhecer o espaço de apresentação artística, bem como compreender e respeitar tal espaço tanto do ponto de vista do público como do artista, além de proporcionar um entendimento visual de como se estrutura a produção de um espetáculo. O contato direto com o espaço cênico foi de fundamental importância, pois trouxe as dimensões reais do lugar de atuação. Anteriormente, eles já haviam assistido um vídeo com imagens do auditório da escola explicando as nomenclaturas e as funções das partes que compõem um teatro.

De fato, tem-se aí propostas diferentes que se complementam e enriquecem a base de conhecimento para futuras abordagens. Na visita presencial em questão, os conteúdos estudados foram:

- Conceitos dos elementos do teatro (palco, coxia, figurino, cenário, iluminação e sonoplastia);
- Formação de plateia (como se comportar e a importância do espectador);
- Caracterização do personagem com o uso do figurino; e
- Importância do cenário;

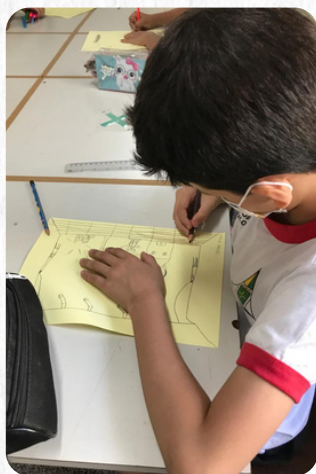




Tais visitas se deram em duas aulas de 50min cada. Todos os espaços internos do auditório foram explorados pelos estudantes, com a devida explicação oral da professora. Quando o tema “plateia” foi abordado, fez-se a sugestão para que os alunos improvisassem os vários comportamentos inadequados que um espectador poderia realizar durante a apresentação de um espetáculo. Dessa forma, as crianças representaram pessoas atendendo ao telefone celular, conversando com alguém sentado ao lado, comendo durante o espetáculo etc.



No retorno à sala de aula fez-se um estudo dirigido para a produção de um desenho representativo de um cenário com temática livre, pensado para o espaço cênico do palco. Na imagem a seguir, é possível observar que o desenho tinha uma certa perspectiva com profundidade, cortinas laterais, iluminação etc., além de explorar a utilização do teto, das paredes e chão do palco como possibilidades de construção desse cenário. Nesse momento, a concepção da caixa cênica já estava sendo introduzida para que, futuramente, a caixa cênica do Teatro Lambe-Lambe pudesse ser vista como esse espaço em miniatura.





METODOLOGIA PARA A CONSTRUÇÃO DA CAIXA CÊNICA

Apreciando um espetáculo de Teatro Lambe-Lambe



Nesse ponto, a abordagem metodológica volta-se exclusivamente para o estilo teatral lambe-lambe.

Realizar a fruição de um espetáculo de Teatro Lambe-Lambe antes de contextualizá-lo foi pensado como uma estratégia para prender a atenção do estudante e despertar seu interesse em querer produzir algo parecido.

Primeiramente, buscou-se captar a atenção dos estudantes pelo encantamento do desconhecido, envolvendo-os em um mundo de fantasia, aguçando seus sentidos e trazendo sensações diversas, para somente depois revelar o mistério construído por mecanismos simples que fazem a magia acontecer.

Nessa proposta artístico-pedagógica, o apreciar mostra-se como peça fundamental para a realização das próximas etapas de aprendizado.



Ao final da apreciação do espetáculo fez-se uma roda de conversa para compartilhar as percepções de cada estudante.



Mas o que é o Teatro Lambe-Lambe?

Em 1989, uma proposta teatral com bonecos surgiu em Salvador, Bahia, para enriquecer ainda mais o repertório artístico do Teatro de Formas Animadas (TFA). O Teatro Lambe-Lambe, criado por duas arte-educadoras e bonequeiras - Ismine Lima (cearense) e Denise Di Santos (baiana) - consiste em um cenário completo dentro de uma caixa cênica totalmente fechada, tendo apenas um pequeno visor para que o espetáculo seja apreciado por um espectador por vez. Esse teatro em miniatura, que originalmente foi inspirado na caixa-fotográfica do fotógrafo ambulante - o fotógrafo lambe-lambe - passa a ser, então, mais um estilo de teatro utilizado dentro do TFA. Tem-se aí um espetáculo completo com todos os seus elementos cênicos (cenário, figurino, iluminação, sonoplastia) dentro de uma pequena caixa ao dispor de uma pequena plateia. Denise Di Santos assim define a sua criação:



Criadoras do Teatro Lambe-Lambe
Ismine Lima e Denise Di Santos



Imagem: Jornal Cidades - RS
8/2/2021

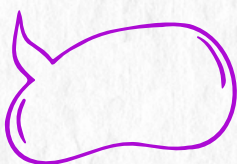
Definição de Denise Di Santos sobre o que é o Teatro Lambe-Lambe.

(REVISTA DE TEATRO LAMBE-LAMBE no. 2, 2011, p.9)





Faz-se importante frisar que o Teatro Lambe-Lambe, em sua essência, é uma criação brasileira, cuja característica principal é uma estrutura fechada que comporta em seu interior um conjunto cênico em miniatura, para que apenas um espectador por vez possa apreciar um maravilhoso espetáculo. Hoje em dia, passados 35 anos de sua criação, é sabido que novos formatos com mais de um espectador já foram criados por outros artistas e que tais variedades artísticas circulam pelo Brasil e pelo mundo. Mas para o propósito da presente empreitada, adotou-se o formato original do Teatro Lambe-Lambe. É a Arte possibilitando novas abordagens didáticas para auxiliar o professor a disseminar conhecimento.



Mas voltemos para a abordagem metodológica...



A história do Teatro Lambe-Lambe

O segundo contato dos estudantes com o Teatro Lambe-Lambe foi através de uma aula expositiva, com a apresentação de vídeos e *slides* explicando seu conceito, quem foram suas criadoras, como se dá a elaboração de uma caixa cênica e o uso de materiais recicláveis em sua composição.



Posteriormente, as crianças interagiram com a caixa cênica, manuseando seus personagens e mecanismos de animação.



Mão na massa



Chegou a hora das crianças produzirem suas próprias caixas cênicas, que foram idealizadas em duplas.

A partir desse ponto, os **objetivos** trabalhados foram:

- Exercitar a criatividade por meio da criação de um roteiro de história, estabelecendo uma estruturação lógica com começo, meio e fim;
- Compreender a importância do trabalho em dupla, aprendendo a compartilhar as ideias e a valorizar outro ponto de vista;
- Desenvolver a imaginação durante a confecção dos personagens e dos cenários com materiais recicláveis; e,
- Compreender a importância da sustentabilidade ao utilizar tais materiais.

Partindo de desenhos elaborados pelas duplas, os **conteúdos** das aulas propuseram:

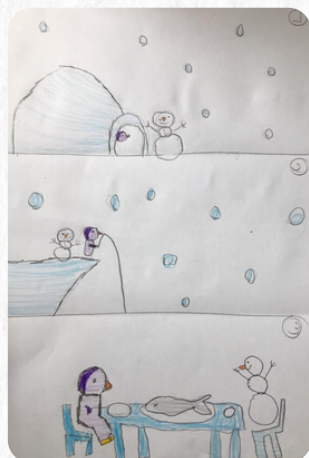
- Estruturação de uma narrativa através do desenho e da oralidade;
- Confecção de personagens;
- Confecção do cenário;
- Utilização de materiais recicláveis.



Para essa etapa da metodologia aplicada foram necessárias seis aulas com duração de 50min cada.

Roteiro →

Os estudantes desenharam, em dupla, uma história em três momentos - começo, meio e fim.



← Personagens

Confecção dos personagens e seus figurinos.

Cenário →

Construção do cenário e decoração externa da caixa cênica.



DICA PARA APURAR O OLHAR

Delimitando o campo visual



Você necessitará de um rolinho de papel higiênico para realizar essa atividade.



Em um primeiro momento será preciso olhar para a paisagem ou para um objeto sobre a mesa com os dois olhos, percebendo tudo o que o seu campo visual alcançar. Em um segundo momento será necessário visualizar a mesma paisagem ou objeto através do pequeno orifício - exercício que trará aos estudantes maior conscientização sobre como o espectador poderá assistir os espetáculos e sobre como os objetos que compõem os cenários precisarão ser organizados dentro da caixa cênica.



Com os personagens e cenários prontos é chegada a hora de fazer os ajustes necessários, ou seja, verificar o posicionamento mais adequado dos objetos em cena e o deslocamento dos personagens em cena.



Iluminação e Sonoplastia



As duplas ensaiaram a narrativa da história, ao passo que cada integrante providenciou uma voz mais adequada para seu personagem. No momento da gravação, que foi feita em um telefone celular, os estudantes reproduziram as falas manuseando os personagens na caixa, para que os movimentos ficassem sincronizados com a narrativa. Em momento posterior, os áudios foram editados com a introdução dos efeitos sonoros. Com tudo pronto, mais dois dias de ensaio geral antes das apresentações foram necessários.

Para a iluminação foram utilizados lanternas e papel celofane para modificar a cor da luz projetada.

Para a sonoplastia, os recursos didáticos utilizados foram: telefone celular com gravador de voz; aplicativo de efeitos sonoros; sala com acústica mais apropriada para evitar barulhos externos; fones de ouvido; e, adaptadores com duas saídas de áudio.



O Convite

No dia que antecedeu às apresentações, os estudantes-atores fizeram o convite presencialmente, anunciando o evento de sala em sala. Eles estavam devidamente caracterizados com os figurinos e acessórios representativos de seus espetáculos.



A Apresentação

Os espetáculos de Teatro Lambe-Lambe foram apresentados para as crianças de outras turmas, os professores de Teatro e os coordenadores.



A Mediação

Durante a mediação os estudantes recepcionavam os espectadores dando-lhes as boas-vindas na chegada e, ao final da apresentação, os presenteavam com uma balinha.





Sequência das aulas e descrição de conteúdo



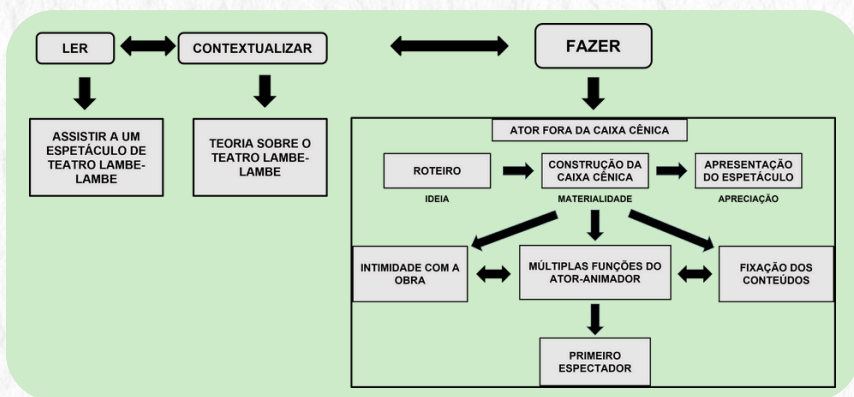
1. Apreciação do espetáculo de Teatro Lambe-Lambe *Assombroso*.
2. Aula expositiva com a história do Teatro Lambe-Lambe.
3. Criação do roteiro (desenho em três partes - começo, meio e fim).
4. Confeção dos personagens e dos figurinos.
5. Confeção do cenário.
6. Finalização da caixa (decoreção externa).
7. Ajustes do cenário e dos personagens.
8. Iluminação.
9. Sonoplastia.
10. Ensaio geral.
11. Convite ao público.
12. Apresentações dos espetáculos de Teatro Lambe-Lambe.



O ator fora da caixa cênica

A imagem que o estudante (ator-animador) busca materializar começa a ser formada no momento da estruturação de seu roteiro, mas que provavelmente irá sofrer alterações à medida que essa imagem começa a se tornar palpável.

Estabelece-se um trabalho de tentativa e erro com a materialidade - problemáticas que até então não estavam previstas, que surgem como desafios a serem superados e que levarão à construção do conhecimento do estudante. Sem dúvida, o acúmulo de funções necessárias para a concretização de um espetáculo de Teatro Lambe-Lambe permite ao estudante a fixação dos conteúdos referentes aos elementos que compõem o Teatro. Aqui vale destacar a materialização do personagem e da caixa cênica, onde o estudante é o primeiro espectador de seu próprio espetáculo - um espectador que literalmente possui outro ângulo de visão, que possui um olhar ao mesmo tempo crítico e poético que transita entre restrições e devaneios, que permite misturar o concreto com o abstrato e que se fará presente o tempo todo nesse processo de nascimento da caixa cênica, do ator-animador e do espetáculo.





METODOLOGIA PARA APRESENTAÇÃO NO PALCO

Metodologia para apresentação no palco



Após a apresentação do Teatro Lambe-Lambe pelas crianças é chegada a hora de transpor para o palco o mesmo roteiro criado para o mini espetáculo.

É preciso colocar uma lupa sobre a pequena caixa cênica e ampliá-la nas dimensões da vida real. Aqui, o transitar do mundo mini para o mundo macro requer do professor um olhar sensível quanto à percepção do conforto do estudante com a exposição completa do seu corpo em cena.

É importante lembrar que sempre que uma proposta de atuação é sugerida, o professor deverá ter um olhar atento quanto às possíveis resistências, buscando, assim, soluções de acolhimento da angústia da criança.

O fato de o estudante já conhecer a história protagonizada pelos bonecos não nos garante a certeza de que ele estaria totalmente disposto, agora, a exercer o papel apenas de ator (atriz), mas, sem dúvida, o deixa mais confiante e seguro quanto ao seu potencial.



Ensaios para o palco

Passo 1

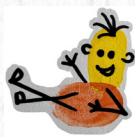


Foi sugerido aos estudantes falar e praticar como seria o andar, o locomover de seu personagem, com base no tipo de personalidade que ele demonstrava ter. Assim, se o personagem se apresentava como um ser forte e destemido, seu andar deveria demonstrar tal vitalidade com passos firmes e precisos; se o personagem era uma pessoa alegre, seu deslocamento no palco deveria ser descontraído, saltitante e feliz; se o personagem representasse um animal, não apenas o seu deslocar deveria ser demonstrado, mas, sua postura corporal deveria ser modificada completamente, se necessário.

Com esses exercícios, o estudante pode, então, perceber claramente a distinção entre o seu corpo e o corpo do boneco, e que ambos possuem limitações e possibilidades diferentes.

Passo 2

É preciso trabalhar as expressões faciais e corporais que fazem transparecer as emoções dos personagens. O sorriso, o lamento, a raiva, a surpresa, o carinho, a compaixão e tantos outros sentimentos devem ser explorados, para que o andar do personagem, associado às expressões de seu rosto, possam transmitir maior veracidade.



Passo 3

Aprimorar os movimentos dos braços e da cabeça.

Passo 4

É importante lembrar que a voz, mesmo já tendo sido gravada previamente para compor o espetáculo de Teatro Lambe-Lambe, e ser reutilizada no palco, deverá ser trabalhada nessa etapa da metodologia de ensino, para que o estudante apresente seu personagem com o conjunto completo de informações, que ajudará a estruturá-lo física e emocionalmente.

Local dos ensaios

O aumento do espaço cênico para a atuação se deu de modo gradual. Os estudantes fizeram os primeiros ensaios em sala de aula, improvisando o cenário com objetos, cadeiras, mesas e colchonetes. Posteriormente, fez-se uso do palco do auditório já com os cenários prontos. Aqui, vale salientar que tais disposições necessitam ser experimentadas, afim de que as melhores soluções sejam encontradas.



O cenário para o palco

O tempo de apresentação no palco do auditório foi o mesmo das caixas cênicas de Teatro Lambe-Lambe.

Enquanto no Teatro Lambe-Lambe cada estudante tinha o seu próprio espaço de atuação, ao se deslocar para o palco, o espaço destinado às apresentações era o mesmo para todos, implicando, assim, em uma organização de uso coletivo.

No palco, os espetáculos se deram um após o outro.



As mudanças de cenários foram realizadas com as cortinas abertas, para que o público pudesse ver suas transformações.

Um exemplo de transformação:

A troca das copas das árvores pelos chuveiros - ambos tendo como suporte os mesmos cabos de vassoura.



O micro e o macro

A mesma cena interpretada no Teatro Lambe-Lambe e no palco do auditório.



Vídeos das apresentações.



As histórias apresentadas no palco do auditório foram as mesmas histórias dos espetáculos de Teatro Lambe-Lambe. Mas essa foi apenas uma forma de se fazer compreender o processo metodológico que se inicia no mundo mini e transborda no mundo macro. Uma vez que os estudantes compreenderam tal processo e a importância de cada elemento cênico contido na caixa em miniatura, outras histórias podem surgir para interpretação no palco do auditório.





**DESDOBRAMENTO DA
PROPOSTA PEDAGÓGICA**

O Desdobramento



O Projeto intitulado *O Teatro Lambe-Lambe vai à Biblioteca* surgiu como um desdobramento da proposta artístico-pedagógica descrita, sendo logo aceito e incorporado ao Projeto Político Pedagógico da EP 210/211 norte (2022 e 2023). Levar o Teatro Lambe-Lambe para a biblioteca da escola, de fato, proporciona a participação de mais estudantes, não ficando restrito ao quantitativo de uma única turma.

O incentivo à leitura também traz um retorno positivo para os professores de todas as áreas do saber, pois tem-se aí a abertura de um leque de possibilidades didáticas. Para os estudantes existe um ganho real na sua autonomia de pensamento, no estímulo da criatividade, na apreensão de novos conhecimentos e na melhora da escrita.



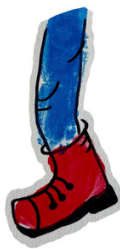
Objetivos do Projeto



- Incentivar a leitura a partir do Teatro Lambe-Lambe, fazendo com que a imaginação e a criatividade dos estudantes sejam provocadas;
- Estimular a visita constante à biblioteca da escola, fazendo com que o estudante possa desfrutar e reconhecer a importância desse ambiente tão diversificado para o conhecimento;
- Desenvolver no estudante o comportamento adequado para frequentar o ambiente de leitura e estudo (biblioteca);
- Intensificar a leitura e a escrita, para que o estudante possa desenvolver textos autorais, como particularmente sugerido no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal;
- Ampliar os vocabulários gramatical e visual fazendo uso de livros e do espetáculo de Teatro Lambe-Lambe;
- Proporcionar ao estudante, através da leitura, a criação de um acervo intelectual propício para a criação de personagens, cenários e novas narrativas; e,
- Demonstrar, na prática, como uma boa história pode ser transformada em um lindo espetáculo de Teatro Lambe-Lambe;



Ao final das apresentações propõe-se aos professores participantes a criação de um teatro de papel com base em uma pequena história para ser desenvolvido pelos estudantes.





MEU PEQUENO TEATRO

Meu pequeno Teatro



Após a descrição da proposta *Do Teatro Lambe-Lambe aos palcos: uma proposta pedagógica para o Ensino Fundamental* e do projeto *O Teatro Lambe-Lambe vai à Biblioteca* que tantos resultados positivos me proporcionaram vivenciar em sala de aula, trago para você, professor, uma estrutura de um mini teatro, para que possa passar por essa incrível experiência com seus estudantes.

Para começar, basta imprimir os personagens e o modelo de cenário proposto.

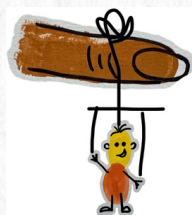
Tem-se aí o cenário e os personagens do espetáculo **Assombroso**.

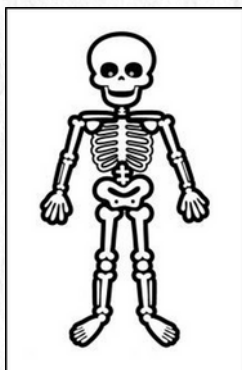
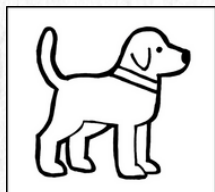
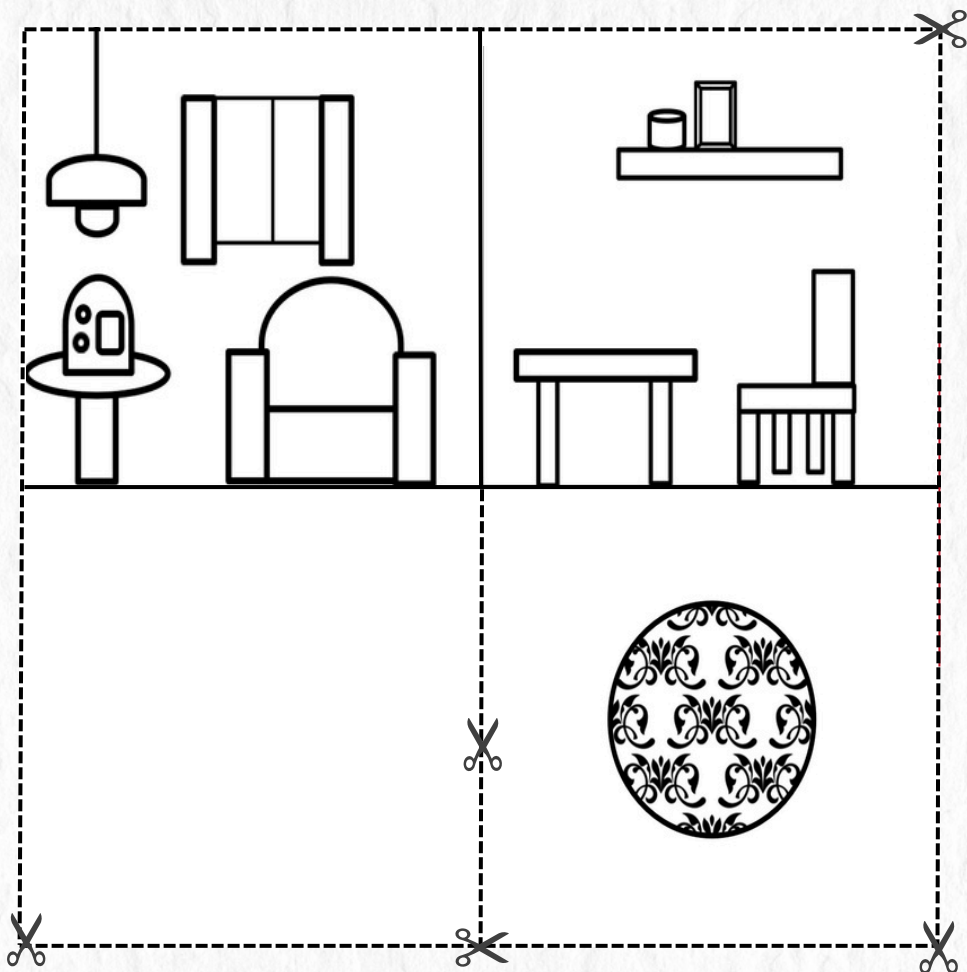
Você também poderá desenhar novos personagens e criar outras histórias fazendo uso do mesmo cenário.

Sugiro que antes de desenvolver essa atividade em sala de aula, solte sua imaginação, crie uma história, dê voz aos personagens e escolha uma trilha sonora. Somente depois compartilhe com seus estudantes.

Boas descobertas!

- Pinte e recorte o cenário e os personagens.
- O quadrante em branco do cenário deverá ser colado por baixo do quadrante onde tem a imagem de um tapete redondo.
- Os personagens deverão ser colados em um palito, para que possam ser animados.







Referências



AMARAL, Ana Maria. Teatro de Animação. 3. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. 128 p. ISBN: 85-85851-25-2.

BALARDIM, P.; RECIO, L. P. Quando a animação se torna aprendizado. Móin-Móin – Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas, Florianópolis, v. 1, n. 20, p. 17-26, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5965/2595034701202019017>.

BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos (org.). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 184 p. ISBN: 8524908386.

BELTRAME, Valmor; ARRUDA, Kátia de. Teatro Lambe-Lambe: o menor espetáculo do mundo. DAPesquisa, Florianópolis, v. 3, n. 5, p. 1010-1020, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dapesquisa/article/view/15658/10250>. Acesso em: 15 jul. 2022.

DESGRANGES, Flávio. A pedagogia do espectador. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2003. 185 p. ISBN: 9788527106207.

DEWEY, John. Arte como experiência. Tradução de Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 648 p. (Coleção Todas as Artes). ISBN-10: 8561635541. ISBN-13: 978-8561635541.





DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica. Brasília, [s. d.]. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/pedagogico-curriculo-em-movimento/>. Acesso em: 24 jan. 2024.

ESTEVES, Erika Soares. Do teatro lambe-lambe aos palcos: uma proposta pedagógica para o 3º ano do ensino fundamental. 2023. 142 f., il. (Mestrado Profissional em Arte) — Universidade de Brasília, Brasília, 2023.

Disponível em: <https://repositorio.unb.br/jspui/handle/10482/47854>

FORNARI, Jô; AMARAL, Laércio (org.). Revista Lambe-Lambe, Itajaí, Canelinha, SC, n. 1-3, 2010-2016.

GORGATI, Roberto. O Teatro Lambe-Lambe e as narrativas da distância. Móin-Móin – Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas, Florianópolis, v. 1, n. 8, p. 208-221, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5965/2595034701082011208>.

Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034701082011208/7954>. Acesso em: 24 jan. 2024.

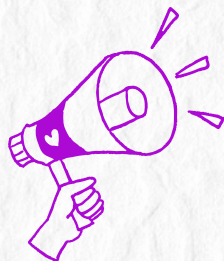
OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 30. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. ISBN: 978-85-326-0553-5.

POSTIC, Marcel. O imaginário na relação pedagógica. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 1993.

SPOLIN, Viola. Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2017. 328 p. ISBN: 9788527307703.



Depoimentos



"Eu tive a oportunidade de assistir um lindo e emocionante espetáculo de Teatro Lambe-Lambe, realizado nas manhãs da Escola Parque, em Brasília/DF. Testemunhei o envolvimento da turma em participar do trabalho, desde a manipulação de personagens e elementos cênicos, o acolhimento do público e o diálogo com os expectadores após a experiência. É lindo, divertido e imperdível!" (Marx Lamare, coordenador da EP 210/211 Norte, Brasília-DF)

"Para mim foi mágico ver as histórias do Teatro Lambe-Lambe. Dá a impressão de que estamos olhando a imaginação da criança pelo olho da fechadura. Quando as crianças apresentaram em cena, no palco, todas estavam muito seguras e confiantes no que estavam fazendo. Acredito que o processo de criar, produzir o Teatro Lambe-Lambe e encenar no palco, tenha contribuído para isso." (Carla Zaidan, professora de Teatro)

"Experiência gratificante para o público e um processo riquíssimo de saberes e aprendizagens para os estudantes. Parabéns à professora Erika." (Shirlei Castro, coordenadora da EP 210/211 Norte - Brasília-DF)

"Quando assisti na pequena caixa cênica, lembrei dos meus sonhos de criança. Quando assisti no palco, senti que os realizava!" (Filipe Lima, professor de Teatro)



Agradecimentos



Programa de Mestrado Profissional em Artes da
Universidade de Brasília (Prof-Artes)

Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGCEN)

Laboratório de Teatro de Formas Animadas da
Universidade de Brasília (LATA - UnB)

Professores: Dr. Diego de Medeiros Pereira e Dr. Paulo
Sérgio de Andrade Bareicha

Criadora do Teatro Lambe-Lambe: Denise Di Santos